

DOENÇA PROFISSIONAL E DO TRABALHO

Beatriz Adrieli Braz
(Discente do 4º ano de administração– AEMS)

Bruna P. Freitas Godoi
(Discente do 4º ano de administração– AEMS)

Ângela de Souza Brasil
(Docente Esp. das Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS)

RESUMO

Doença profissional e do trabalho trata-se de um tema de profunda importância nos tempos empresariais da atualidade, uma vez que números alarmantes nos mostram cada dia mais o crescimento de acidentes e enfermidades relacionadas a atividade laboral, o que traz problemas irreversíveis a saúde psicológica e física dos trabalhadores, e também gera custos ao governo do país para arcar com cada vez mais profissionais impedidos de desenvolver suas funções o presente trabalho através de pesquisas e conhecimentos adquiridos tem por objetivo tratar sobre conceitos, mostrar causas e estatísticas que venham a conscientizar sobre a importância da prevenção e tratamento das doenças, enfermidades e acidentes relacionados ao trabalho tanto por parte das empresas como por parte dos trabalhadores.

Palavras-chave: Doença; Saúde; Trabalhador

INTRODUÇÃO

O tempo em que o meio empresarial vivencia hoje, onde se busca cada vez mais maximizar os lucros e a riqueza, algumas organizações estão deixando de olhar e cuidar da saúde ocupacional de seus colaboradores, olhando pela ótica de que nesse momento encontramos um desenvolvimento cada vez maior de diversas doenças físicas e psicológicas nos trabalhadores, muitas dessas causadas por esforços repetitivos, por exposição por longo tempo a produtos químicos diversos, ou então por diversos outros fatores psicológicos. Olhando dessa forma, algumas empresas e principalmente o estado têm mantido alguns projetos e ideias para melhorar prevenir e evitar doenças ocupacionais uma vez que se sabe sobre

diversos custos que esse problema pode trazer tanto para a empresa quanto ao colaborador.

1 DOENÇAS OU ENFERMIDADES DO TRABALHO

Doenças do trabalho são aquelas complicações que surgem devido às atividades físicas que são exigidas na atividade laboral. Essas doenças podem afetar o sistema de músculos, sistema nervoso, e demais áreas da extensão do corpo humano, os trabalhadores podem desenvolver surdez, problemas de pele, respiratórios, problemas físicos, psicológicos, câncer, e nos casos de acidentes de trabalho ocorrência de óbito, porém isso sempre vai depender da atividade e da forma como é desenvolvida.

De acordo com Bellucci (1999,p.10),

A saúde e as doenças do trabalhador são determinadas pelo processo de trabalho que envolve complexas relações econômicas, sociais e tecnológicas que determinam a exposição de fatores de risco físicos, químicos, biológicos, mecânicos e aqueles decorrentes da organização laboral. As ações para garantir a saúde do trabalhador devem ter como foco as mudanças nos processos e nas relações de trabalho. De modo particular as ações de saúde do trabalhador devem estar integradas com as de saúde ambiental, uma vez que os riscos gerados no processo produtivos podem afetar também o meio ambiente e a população em geral.

Em determinados casos o trabalhador fica impedido de trabalhar necessitando de acompanhamento medico, e nos outros casos mais simples o tratamento é feito apenas com acompanhamento de um fisioterapeuta isso no caso de acidentes, no caso de doenças laborais como as psicológicas que afetam grande parte da classe trabalhadora pode resultar em acompanhamento psicológico e afastamento da função.

Bellusci tratava sobre o quadro de doenças e mortes no Brasil da seguinte maneira (1999, p. 11):

O quadro de morbimortalidade mostra que os trabalhadores brasileiros apresentam agravos determinados pelas condições de trabalho. Por exemplo, os acidentes de trabalho típicos e as doenças relacionadas ao trabalho, que tem sua freqüência surgimento e/ou gravidade modificado pela atividade labor ativa, as doenças que atingem a população como um todo e que não apresentam relação etiológica com o trabalho.

De um contexto mais aprofundado as doenças do trabalho são contraídas quando o trabalhador fica exposto a algum fator de risco relacionado a atividade exercida. A ausência de prevenção tem efeitos negativos tanto para o trabalhador mais também para a empresa e para a sociedade uma vez que gera um enorme transtorno e custo para ambos, uma vez que a produtividade é perdida e o sistema do governo arca com os custos do seguro social. Prevenir é sempre a melhor forma para os males do corpo e da mente assim como nas doenças comuns a vida pessoal, nas causadas pelo trabalho também segue essa regra, prevenir as doenças do trabalho tem um custo bem menor do que o tratamento e a reabilitação destes trabalhadores. Pode se então citar como forma de prevenção:

1 Ginástica Laboral, uma espécie de atividade realizada dentro da empresa logo ao iniciar as atividades ou em um pequeno intervalo de tempo durante as mesmas, que funciona como um momento de relaxamento aos que passam maior parte do tempo de expediente sentados realizando atividades no computador.

2 Implantação de programas sobre a importância do uso correto de epi's, vale para as pessoas que exercem atividades perigosas que necessitam do uso de equipamento de segurança.

2 FATORES DE RISCO

Fala se sobre fatores de riscos mecânicos e doenças laborais, estes estão relacionados às condições físicas e tecnológicas do ambiente de trabalho, no caso de estarem em estado irregular acabam por colocar em risco a saúde física e mental do trabalhador, e também no caso de não utilizarem de forma correta as medidas de segurança. Pode se considerar riscos geradores de males laborais tanto físicos quanto mentais:

1 Arranjo físico, nada mais é que o espaço onde se desenvolve as atividades,esse se mal elaborado, pode causar diversos problemas um exemplo é local sem ventilação e insalubre pode causar problemas respiratórios a quem muito tempo passar no ambiente.

2 Maquinas e equipamentos sem proteção, vale para as empresas que não possuem programas para o uso de equipamento de segurança, e para os colaboradores que mesmo conscientizados não fazem a utilização de forma eficiente.

3 Exposição a fatores de risco químicos e biológicos, são aos que são expostos por longos períodos e sem proteção a ruídos excessivos, produtos químicos, e também os que trabalham em atividades realizando esforços repetitivos.

Esse e muitos outros fatores podem vir a causar danos á saúde do trabalhador.

3 DOENÇAS LABORAIS FÍSICAS

São doenças mais comuns que afetam fisicamente o trabalhador por esforços repetitivos podemos abordar LER E DORT, são estas muito comuns, se trata de um conjunto de problemas que atingem os nervos e músculos, e são causadas por estresse, má postura no trabalho, e principalmente por esforços musculares repetitivos, atingem principalmente pessoas que trabalham em escritórios, que passam a maior parte do tempo sentada e realizando a mesma atividade.

Schmitz (2002, p. 15) trata sobre LER/DORT da seguinte maneira:

Lesões por Esforços Repetitivos são doenças músculo-tendinosas, dos membros superiores, ombros e pescoço, causadas pela sobrecarga de um grupo muscular particular, devido a movimentos repetitivos ou posturas inadequadas, que resultam em dor, fadiga e declínio no desempenho profissional.

No Brasil, desde a metade dos anos 80 o numero de casos desta doença tem crescido assustadoramente, tanto que o INSS em sua publicação, sobre Doenças relacionadas ao trabalho que recebe o nome de “Doenças Relacionadas ao Trabalho – Manual de Procedimento para os Serviços de Saúde”, em seu capítulo 18 página 426, descreve:

No Brasil, o aumento da incidência de LER/DORT pode ser observado nas estatísticas do INSS de concessão de benefícios por doenças profissionais. Segundo os dados disponíveis, respondem por 80% dos diagnósticos que resultaram em concessão de auxílio-acidente e aposentadoria por invalidez pela previdência social. (MANUAL DE PROCEDIMENTO PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE).

Os casos mais comuns relacionados a LER E DORT são tendinite, bursite, artrose na cabeça.

4 DOENÇAS PSICOLÓGICAS DO TRABALHO

As doenças do trabalho que vão para o lado psicológico são causadas e agravadas por diversos fatores os principais deles são desmotivação do trabalhador; fadiga mental; estresse se trata do fator com maior ocorrência, e depressão que pode ser causada por diversos outros fatores. As exigências feitas por parte empregadora aos funcionários com relação a prazos e metas que o trabalhador não consegue alcançar dentre outros acaba causando diversos transtornos psicológicos ao trabalhador o que também significa prejuízo para a empresa, pois custos com tratamentos e afastamentos serão gerados.

Pode se citar como transtorno psicológico mais comum com causas relacionadas ao trabalho, a Síndrome de Burnout ou síndrome do esgotamento profissional, que se trata de a busca intensa pela realização no trabalho e a dedicação exagerada a atividade profissional, uma fase importante dessa síndrome é quando o trabalhador mede a sua auto estima pela capacidade de realização no trabalho e quando esse desejo não é realizado tem se então transtornos psicológicos e episódios de

Teixeira dizia ainda sobre doenças psicológicas do trabalho (2007, p.36)

Ainda fazem parte da lista de transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho de acordo com a Portaria MS 1.339/99: o alcoolismo crônico relacionado ao trabalho, o grupo classificado como outros transtornos neuróticos (...). Episódios depressivos e síndrome de fadiga relacionada ao trabalho.

A doença profissional nos casos em que não se procura ajuda médica especializada e que não e feito tratamento adequado o trabalhador pode ficar incapacitado para o resto da vida a exercer funções profissionais e em outros casos mais graves causam até a morte do trabalhador. Esse tipo de doença é mais comum a cada dia e cabe aos gestores cada vez mais atenção para esse tópico, para que haja tratamento adequado e principalmente que haja prevenção de forma eficaz.

Como sabe se o ministério da saúde oferece ao trabalhador proteção e amparo no caso de doenças profissionais, essa baseada na lei e na CLT regime de amparo físico e social do trabalhador como cita abaixo:

O empregador terá responsabilidades junto ao trabalhador e terá ainda que indenizá-lo na maioria dos casos. Em espécie - Para todo e qualquer tipo de tratamentos e intervenções médicas que o trabalhador será sujeito; Em dinheiro - Para cobrir os danos causados. (REVISTA TST, 2007, v.73).

5 ESTATÍSTICAS

Falando sobre dados estatísticos, segundo a OIT (organização Internacional do Trabalho), a cada ano no mundo ocorre cerca de 270 milhões de acidentes relacionados a atividade desempenhada no trabalho, e citando isso em custos econômicos os gastos ultrapassam 4% de todo o PIB mundial, o número de mortes causadas no trabalho ultrapassa 2 milhões a cada ano.

O sexo feminino ainda é o mais atingido por doenças profissionais, em termos clínicos a maior incidência são as doenças músculo esqueléticas como as citadas anteriormente LER E DORT que representam 80 % dos casos segundo a previdência social.

Somente listando, segundo o IG saúde as dez doenças que mais afastam profissionais de seus locais de trabalho são:

- Dor nas costas
- Joelhos machucados
- Hérnia
- Depressão
- Mioma
- Varizes
- Doenças do coração
- Hemorragia
- Câncer
- Bexiga caída

Nesta ordem, segundo a publicação são os líderes em afastar profissionais do trabalho, e em sua maioria são reflexos de má postura e condições de trabalho.

Abaixo a imagem mostra dados estatísticos sobre acidentes e doenças laborais e óbitos entre os anos 2007 e 2011.

ANOS	Trabalhadores formais	Acidentes típicos	Acidentes de trajeto	Doenças ocupacionais	Total dos acidentes	Mortes
2007	37.607.430	417.036	79.005	22.374	659.523*	2.845
2008	39.441.566	441.925	88.742	20.356	755.980*	2.817
2009	41.207.546	424.498	90.180	19.570	733.365*	2.560
2010	44.068.355	417.295	95.321	17.177	709.474*	2.753
2011	46.310.631	423.167	100.230	15.083	711.164*	2.884

Obs.: 1, No número total de acidentes, a partir de 2007, foram incluídos os acidentes registrados pelo INSS sem CAT emitida, sendo 141.108 em 2007, 204.957 em 2008, 199.117 em 2009, 179.681 em 2010 e 172.684 em 2011; 2, A coluna "Trabalhadores formais" considerou, a partir de 1985, os dados da RAIS, já que o INSS não publica o número de empregados abrangidos pelo Seguro de Acidente do Trabalho.

(Número total de acidentes de trabalho fatais no período comparativo de 2007 a 2011. FONTE: MPAS).

Pode-se perceber que ao longo de muito tempo o homem busca o trabalho como peça fundamental na sua formação como pessoa junto a sociedade contribuindo dessa forma para o valor da sua nação, o ato de trabalhar ganhou valor ao longo dos anos para a formação do homem integro como pessoa, olhando já pelo lado psicológico o trabalho produz ao homem no geral o sentimento de motivação e satisfação se reconhecido no meio em que exerce suas funções, caso isso não ocorra o trabalho pode ser a causa de enfermidades físicas ou psicológicas como apresentado no presente trabalho.

Devido à visualização de um quadro de doenças e acidentes relacionados ao trabalho em constante crescimento e com um objetivo bastante claro de conscientizar e reduzir os números e as causas destes o governo tem criado programas e cartilhas para incentivar a prevenção, dessa forma colocando em pratica que tanto as empresas quanto os trabalhadores coloquem em pratica políticas e determinações que de certa forma vão ajudar na prevenção das doenças profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho, como visto neste texto, pode ser a causa de motivação e satisfação psicológica quando reconhecido no meio, porém pode ser também a causa de muitos males do corpo e da mente.

Por isso as doenças do trabalho são consideradas nos dias de hoje uma grande causa de transtornos permanentes e de perda de alguns trabalhadores, na sua maioria tem a causa por esforços repetitivos ou pela exposição a fatores de risco no seu período de trabalho.

Esses transtornos de trabalho podem ser tanto psicológicos como físicos, e significa um grande problema tanto para a sociedade quanto para a empresa, uma

vez que pessoas doentes geram custos com tratamentos, medicamentos e fisioterapia indenizações para a empresa e ainda a perda de um trabalhador produzindo, causa ainda para o governo mais custos com os sistemas de seguridade social.

Então se chega mais uma vez a conclusão de que a prevenção é sempre a melhor alternativa, a adoção de medidas para a utilização de equipamentos de segurança de forma correta, ainda assim outras prevenções que dão ao trabalhador a opção de se prevenir contra os transtornos físicos e psicológicos.

Tem-se a chance de ver que são números alarmantes e cada vez mais crescentes relacionados aos acidentes de trabalho e valores exorbitantes gastos anualmente com a manutenção de trabalhadores lesionados físicos e mentalmente. As doenças do trabalho são hoje um ponto a ser estudado e trabalhado de forma ampla para redução e contenção dessas informações acima apresentadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLUSCI, Silvia M. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 6 ed. São Paulo: SENAC 1999.

BOCK, Ana Mercês B., FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Uma introdução ao estudo de psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho** - manual de procedimento para os serviços de saúde. Brasília, 2001.

GARCIA, G. F. B. **Acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e nexos técnico epidemiológico**. São Paulo: Método, 2007

MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia aplicada à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

OIT, Agência de Bilbao, ACT, GEP, CNPCR

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SCHMITZ, Cláudio, **Análise ergonômica de postos de trabalho de caixa de banco: comparação de dois modelos do Banrisul S.A.** Trabalho de conclusão de curso (Mestrado Profissionalizante em Engenharia) UFRGS, Porto Alegre, 2002.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

TEIXEIRA, Sueli. A depressão no meio ambiente do trabalho. **Rev.Trib. Reg. Trab.** V. 6 Belo Horizonte, 2000.